



SÉRIE DE ESTUDOS

Responsabilidade Social e Projetos Comunitários



Apresentação Monitor da Democracia

O Instituto Monitor da Democracia é um think tank com o objetivo de gerar ideias, conhecimentos, reflexões, estudos, pesquisas e em temas estratégicos para o fortalecimento da democracia e monitoramento de ações em países antidemocráticos.

Criado em 2021, o Monitor da Democracia defende o fortalecimento dos pilares essenciais de um sistema democrático. A missão do Instituto Monitor da Democracia é monitorar ações em países antidemocráticos, informar a população sobre os assuntos acerca do tema e realizar pesquisas e ações que garantam o fortalecimento da democracia exercendo influência na elaboração das políticas públicas. Para isso, investimos em programas de formação acadêmica, como centro de pensamento e desenvolvimento de ideias, com a promoção de estudos, observatórios, palestras, podcasts, publicação de livros e séries documentais.



Sumário

1. Introdução	4
2. Desenvolvimento	5
2.1 O que são e qual a importância de projetos comunitários	5
2.1.1 Papel dos entes públicos e terceiro setor nos projetos comunitários	6
2.2 O que é a responsabilidade social	8
2.3 Tipos de responsabilidade social	11
2.3.1 ESG e os projetos sociais e comunitários	14
2.5 Responsabilidade social no Brasil	16
2.5.1 Leis e normas no Brasil	21
2.6 Responsabilidade social no Mundo	22
3. Considerações Finais	24



1. Introdução

O atual ambiente de negócios aponta para uma situação e contexto de aumento da produtividade devido às novas tecnologias e a disseminação de novas informações, o que faz com que as empresas invistam mais em processos de gestão e busquem a competitividade.

Nesse contexto, o papel social da empresa torna-se fundamental como mecanismo para reduzir ou mitigar a desigualdade social criada pelo capitalismo. A responsabilidade social se insere neste meio, a fim de combater problemas sociais e buscar o desenvolvimento sustentável nas mais diversas dimensões: política, social, ambiental e humana.

Com a mudança de perfil do consumidor, as pessoas se tornaram mais autônomas por conta da popularização das redes sociais, e ao mesmo tempo tornaram-se mais críticas quanto aos processos de produção. Sendo assim, as empresas passaram a estar mais expostas sobre suas atuações e como as mesmas atingem positivamente ou negativamente a sociedade.

Por consequência, as empresas passaram a ter que assegurar o bem-estar social, além de reduzir os impactos ambientais, para que consigam expandir seus negócios. Estas boas práticas, contribuem para gerar um forte fator competitivo no mercado, atuando como alavanca para o crescimento de diversas companhias.

A responsabilidade social traz diversos benefícios para as dimensões internas das empresas, como segurança no trabalho, gestão de recursos humanos, gestão dos recursos naturais e impactos ambientais. Já nas dimensões externas, sua atuação proporciona uma melhora nas atividades das comunidades locais, maior compromisso com os direitos humanos e estabelece melhores vínculos comerciais e com os consumidores.

2. Desenvolvimento

2.1 O que são e qual a importância de projetos comunitários

Um projeto é um conjunto de ideias, planos e ações que são desenvolvidas de forma coordenada com o objetivo de alcançar um determinado objetivo. Uma comunidade é definida como um grupo de pessoas ou nações com interesses compartilhados.



Fonte: Google Imagens – Projetos sociais

Um projeto comunitário é uma ferramenta usada para definir a solução de um problema ou para atender a uma necessidade sentida pela comunidade. É um plano de ação completo para abordar uma ou mais questões ou as necessidades coletivas de determinada comunidade.

Os projetos comunitários são projetos sociais, que melhoram a qualidade de vida das pessoas, atendendo às suas necessidades fundamentais. Esses projetos devem ser meticulosos o suficiente para nos permitir atender às necessidades das comunidades, fornecendo soluções metodológicas e levando em consideração os planos de desenvolvimento locais, estaduais e federais.

Ao realizar projetos comunitários, incentiva-se o desenvolvimento das comunidades locais. Os projetos comunitários são importantes por possibilitar a resolução de problemas, bem como o atendimento das necessidades cruciais de um determinado segmento da população.



Seu objetivo é encontrar soluções para problemas específicos e, conseqüentemente, melhorar as condições sociais da população. Esses projetos são geralmente adaptados para o benefício de determinados serviços sociais ou a produção de certos bens sociais.

Dessa forma, os projetos comunitários integram os projetos sociais, que buscam melhorar a qualidade de vida da população, atendendo necessidades básicas.

Para desenvolver esses projetos, é necessário realizar um diagnóstico da comunidade, a fim de obter maiores informações sobre as questões a serem resolvidas. Alguns dos aspectos importantes para se saber antes de pôr em prática um projeto comunitário são a história do local, a infraestrutura disponível e como é a economia da comunidade.

Os projetos comunitários compõem pequena parte da responsabilidade social, uma consciência coletiva sobre questões como a necessidade de transformar a realidade de comunidades, preservação e conservação do meio ambiente.

2.1.1 Papel dos entes públicos e terceiro setor nos projetos comunitários

Os entes públicos e o terceiro setor tem grande importância no âmbito da formulação e implementação de projetos comunitários. Através dessas ações, promove-se o desenvolvimento da comunidade local com a implementação de mudanças sociais.

Esses projetos fortalecem o capital social através do respeito à dignidade dos indivíduos que compõem suas comunidades, atuando frente a questões como saúde, educação, saneamento básico e outros. É importante destacar que esses projetos devem abordar os princípios de inclusão, dignidade humana e democracia.

Porto Alegre é um exemplo de cidade, na qual a prefeitura desenvolve um forte trabalho em projetos comunitários e sociais. Em elaboração e discussão interna no presente ano (2022), pela Secretaria Municipal de Educação (Smed) e Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, destaca-se [projetos de obtenção de vagas](#)



[em escolas de educação infantil](#), de 0 a 5 anos de idade, em concordância ao [Plano Nacional de Educação](#).

A prefeitura de Porto Alegre também promove, desde 2021, um projeto com o objetivo de oferecer [oportunidades de práticas de esportes](#) a 300 crianças e adolescentes da cidade e entorno. Este público-alvo, é majoritariamente de crianças e adolescentes com poucas condições financeiras, estudantes de escolas públicas ou beneficiários com bolsa integral de estudos. Esse projeto é liderado pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, com o apoio de clubes locais como a Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), Caixeiros Viajantes, Grêmio Geraldo Santana, Sogipa, Sociedade Hípica, Grêmio Náutico Gaúcho, Grêmio Náutico União, Associação Cristã de Moços (ACM), Lindóia Tênis Clube, SESC e Sociedade Libanesa.

A cidade de Curitiba também possui grande engajamento em questões sociais e de apoio a comunidades. Durante a pandemia do COVID-19, a prefeitura desenvolveu [projetos](#) como: Mesa Solidária, Restaurante Popular e Câmbio Verde.

O programa Mesa Solidária foi criado pela prefeitura de Curitiba em 2019 e conta, até hoje, com um projeto de fornecimento de alimentação para a população em situação de vulnerabilidade social e econômica e em situação de rua. Esse projeto conta com a liderança da prefeitura de Curitiba e apoio de órgãos como a Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN), Fundação de Ação Social (FAS) e Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito.

Já o projeto Restaurante Popular oferece, a toda a população, refeições a um valor fixo de R\$ 3,00. Vale ressaltar que as refeições têm o custo estimado em R\$ 7,00, dos quais R\$ 4,00 são custeados pela prefeitura, garantindo maior acesso a população aos restaurantes, administrados pela SMSAN - Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

O Câmbio Verde é mais um projeto comunitário promovido pela prefeitura de Curitiba. Em 2020 e 2021, foram entregues 1.097 toneladas de hortaliças para as famílias de



baixa renda da cidade. Esse programa funciona da seguinte maneira: a cada quatro quilos de resíduo reciclável entregue nos pontos de coleta, o indivíduo recebe 1 quilo de frutas e verduras para seu consumo próprio, incentivando o desenvolvimento e consumo sustentáveis dentro do Município.

A prefeitura de São Paulo também possui forte atuação em projetos sociais como as ações “Vem dançar” e “Programa Saúde no Esporte”.

O projeto “Vem dançar” é um exemplo das várias ações da prefeitura na busca da saúde e bem-estar da terceira idade. Com esse projeto de dança para idosos, são oferecidas atividades de inclusão social, promoção a saúde e o bem-estar, resgatando o convívio social e a autoestima da terceira-idade residente em São Paulo.

O Programa Saúde no Esporte, idealizado e realizado pela Secretaria Municipal da Saúde e a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), com a interveniência da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação e Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, estabelece, desde 2008, ações para a melhoria da saúde na prática esportiva dos cidadãos de São Paulo.

2.2 O que é a responsabilidade social

A responsabilidade social é uma forma de pensar e agir eticamente nas relações. A prática pode estar diretamente relacionada com uma ação realizada por pessoas físicas ou jurídicas, com o objetivo primordial de promover uma sociedade mais justa. Em outras palavras, qualquer pessoa pode e deve se engajar em atividades voluntárias visando o bem-estar presente e futuro da sociedade.

A ideia de responsabilidade, engloba ações sociais e também ambientais, com o intuito de promover bem-estar a todos os envolvidos, desde funcionários internos até clientes e/ou outros beneficiários.



A Comissão da Comunidade Europeia, responsável por propor programas, políticas e ações que representem e defendam os interesses da União Europeia como um todo, elaborou no de 2001, em Bruxelas, Bélgica, o Livro Verde sobre responsabilidade social das empresas. Neste Livro é apresentado que “Ser socialmente responsável não se restringe ao cumprimento de todas as obrigações legais- implica ir mais além através de um “maior” investimento em capital humano, no ambiente e nas relações com outras partes interessadas e comunidades locais.

A experiência adquirida com o investimento em tecnologias e práticas empresariais ambientalmente responsáveis sugere que ir para além do simples cumprimento da lei pode aumentar a competitividade de uma empresa. Assim, o fato de se transcender as obrigações legais elementares no domínio social, por exemplo, em termos de formação, condições de trabalho ou das relações de administração com trabalhadores, é passível de ter também um efeito direto sobre a produtividade. Possibilita igualmente uma melhor gestão da mudança e a conciliação entre o desenvolvimento social e uma competitividade reforçada”.

Portanto, a responsabilidade social tende a ser vista como um investimento dentro das empresas, pois por meio dela, é possível haver uma gestão de qualidade que aponte a novas estratégias e adote um funcionamento mais efetivo, quanto a aspectos financeiros, comerciais e sociais.

Tais atividades muitas vezes passam despercebidas no dia a dia, mas a médio e longo prazo, podem trazer benefícios positivos e perceptíveis não só para empresas, mas igualmente a população.

Com a pandemia do COVID-19, a partir de novembro de 2019, a importância prática ficou ainda mais evidente, pois foi necessário não só combater a doença, mas também suas consequências a diversas famílias em todo o mundo. Essas consequências foram as mais diversas e abarcavam, de acordo com o [Banco Mundial](#), desde efeitos diretos na economia, até os indiretos causados pelas dificuldades de aprendizagem das crianças fora da escola.



Fonte: Google Imagens – COVID – 19

Hoje, fica claro o quanto a responsabilidade social é importante para o avanço e desenvolvimento da sociedade. Por meio dessa responsabilidade, as empresas e os indivíduos assumem a responsabilidade por suas ações na esfera social, e até mesmo seus efeitos no meio ambiente.

2.3 Tipos de responsabilidade social

Responsabilidade social corporativa (RSC)

Também conhecida como responsabilidade social empresarial (RSE), a responsabilidade social corporativa (RSC) tem como principal objetivo criar padrões éticos de gestão com foco no bem-estar dos colaboradores e da comunidade. Além disso, as medidas devem visar a redução dos impactos ambientais.



Fonte: Google Imagens - Responsabilidade social corporativa

A empresa tem responsabilidade social em diversos setores, como a parte de Recursos Humanos, que é responsável por promover as atividades sociais corporativas, garantir a boa manutenção no campo da comunicação, engajar e motivar os colaboradores e coletar constantes feedbacks, reclamações e sugestões, a fim de melhorar o ambiente empresarial.

Algumas das ações de responsabilidade social que podem ser desenvolvidas por empresas são:

- **Criação de banco de diversidades:** Em uma empresa, a criação de um banco de currículos, que leve em conta a diversidade, pode abrir inúmeras portas para o negócio. A criação e alimentação desse banco de talentos é, também,



muito importante na etapa de análise de currículos, pois dá aos recrutadores mais opções de candidatos. É relevante que a empresa promova a diversidade no processo de recrutamento e seleção.

- **Promoção de ações de saúde e segurança no trabalho:** Além de garantir um ambiente mais saudável para os colaboradores, a empresa também se beneficia de medidas de saúde ocupacional, pois um ambiente saudável também é mais produtivo e com menos ausências consecutivas relacionadas a questões de saúde. Ao promover a saúde e segurança no trabalho, os colaboradores criam a impressão de que a empresa realmente se preocupa com o seu bem-estar, aumentando a motivação e o consequente sucesso da empresa.
- **Ações que reduzem os impactos ambientais:** Através da sustentabilidade empresarial as empresas realizam ações que minimizem os impactos ambientais, tais como a utilização responsável de recursos naturais, contribuindo para a redução do desmatamento do meio ambiente.
- **Atuar no combate ao trabalho infantil:** As empresas possuem importante papel na erradicação do trabalho infantil, devido a influência exercida sobre a cadeia produtiva, locais de operação, políticas e práticas internas.
- **Proporcionar um bom ambiente de trabalho:** Garantir a satisfação dos colaboradores faz com que produzam mais e melhor, reduz a rotatividade de colaboradores, aumenta o engajamento da equipe, facilita o ambiente de trabalho e atrai, por exemplo, novas habilidades.
- **Investir em programas de contratação de pessoas com deficiência (PCD):** Uma empresa que opta por contratar PCD, mostra que valoriza a diversidade e as competências individuais de cada profissional. Isso ajuda a promover um ambiente de trabalho mais descontraído e colaborativo para que os profissionais se sintam valorizados, além de contribuir com a boa imagem da empresa no mercado.
- **Contribuir para o bem-estar da comunidade onde está localizada:** Atualmente, é cada dia mais comum que empresas promovam atividades sociais e projetos comunitários, por acreditarem que a sociedade lhes confere um papel que vai além de seu comportamento ético e legal. Essa atuação também pode beneficiar as empresas, pois já existem muitos consumidores que levam em conta as questões sociais na hora da escolha.

Responsabilidade socioambiental (RSA)

A responsabilidade socioambiental é o compromisso das empresas com o meio ambiente em que atuam. Dessa forma, as instituições são responsáveis por uma postura de mercado ética e responsável que leve em consideração os efeitos sociais e ambientais que suas decisões podem causar. Além disso, o desenvolvimento econômico sustentável torna-se parte importante da qualidade de vida de clientes e parceiros.

Atualmente, a sustentabilidade é um dos temas mais importantes, por tratar da prática de proteção ao meio ambiente, com o objetivo de reduzir as ameaças de falta de recursos naturais nas gerações futuras. Esta é uma maneira deliberada de garantir a sobrevivência e a prosperidade das empresas, ano após ano.

As vantagens mais importantes das empresas e organizações no seguimento da sustentabilidade é o desenvolvimento da responsabilidade socioambiental, que une a atitude e iniciativa em relação aos efeitos ambientais, contribuindo para a redução dos impactos negativos na natureza, assim como melhora a competitividade dos negócios no mercado. Empresas que levam a sério o conceito de sustentabilidade garantem maior credibilidade social e uma imagem positiva na sociedade.



Fonte: Google Imagens - Responsabilidade socioambiental



Alguns exemplos de ações adotadas por empresas para promover a responsabilidade socioambiental é a inclusão social e digital, implementação de coleta seletiva de lixo, promoção da educação ambiental, programas de alfabetização, correta destinação de esgotos e dejetos e redução da poluição na produção.

Dessa forma, a responsabilidade socioambiental refere-se à adoção de ações que expressam a responsabilidade das empresas relativa às questões sociais, ambientais, envolvendo desde o ciclo de produção até a realização e entrega de serviços e produtos. Em toda a cadeia, é importante que a empresa se preocupe em reduzir ou evitar riscos e danos ao meio ambiente e à comunidade.

2.3.1 ESG e os projetos sociais e comunitários

Surgida em 2004, a sigla ESG significa "ambiente, social e governança" e é usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança. Desde a criação do termo através de uma publicação do Pacto Global e Banco Mundial ("*Who cares wins*"), as práticas ESG norteiam, em todo o mundo, a integração de fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais, empresas e instituições.

Esse índice avalia as atividades das grandes empresas de acordo com a forma como ela afeta os três eixos do desenvolvimento sustentável. O critério ambiental mostra a atuação na proteção da natureza. O social investiga se há violação dos direitos humanos universais ao monitorar as relações da empresa entre funcionários, fornecedores e suas comunidades operacionais. Uma empresa fortalece a parte social aceitando um propósito em que acredita e tem impacto na sociedade, como a educação, por exemplo. A governança, por outro lado, trata das práticas de gestão de negócios relacionadas à anticorrupção e ao *compliance*. O índice é construído sobre os mesmos valores proclamados pelos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Através da implementação de ações de ESG, uma empresa mostra seus esforços em minimizar os impactos ambientais, construindo um mundo mais justo e responsável



para as pessoas ao seu redor, mantendo os melhores e mais eficientes processos de gestão.

A sigla também pode ser usada para investimentos de acordo com critérios de desenvolvimento sustentável. Em vez de analisar apenas indicadores financeiros, por exemplo, os investidores passam a avaliar esforços relacionados ao meio ambiente, à sociedade e à governança de uma empresa, para decidir se haverá ou não o investimento. A mudança oferece aos investidores maior transparência sobre as empresas em que investem.



Fonte: Google Imagens - ESG

Ignorar esse chamado poderá prejudicar a imagem da empresa e consequente menor satisfação dos clientes, que cada vez mais, exigem do setor privado um compromisso real com a sustentabilidade antes de consumir seus produtos e serviços.

A *BlackRock*, fundo de investimentos americano com uma carteira composta por mais de 7,2 trilhões de dólares, configura um bom exemplo de como as ações de ESG estão em relevância no mercado de ações. Desde 2011, o fundo se utiliza de parâmetros e indicadores que monitoram o risco climático, como forma de atuação da empresa, diante de um ambiente competitivo e em transição para uma economia de baixo carbono.

Através desse monitoramento, a *BlackRock* consegue identificar corporações que não estão progredindo em mitigar os riscos climáticos atrelados aos modelos de negócios



ou comunidades de mercado e, assim, caso não mudem suas ações, essas empresas correm o risco de perderem investimentos.

Dessa forma, as escolhas do pessoas e consumidores influenciam diretamente nas decisões dos investidores, que procuram por mercados com maior potencial de crescimento. Portanto, fica claro que, as empresas que seguem os indicadores ESG buscam a proximidade e fidelidade com os consumidores em um mercado com intensa competição.

Ademais, as práticas ESG podem ajudar as organizações sociais a melhorar a gestão e alocação de recursos. Essas ações são implementadas considerando os seguintes pontos:

- 1. Responsabilização:** Contabilização eficaz e medição de impactos sociais e projetos desde o início.
- 2. Sustentabilidade:** Oportunidades para incluir aspectos sociais e ambientais em programas, projetos e atividades de ONGs, a longo prazo.
- 3. Transparência:** Fornecer informações claras, verdadeiras e completas a todas as partes interessadas (incluindo funcionários, parceiros e comunidades vulneráveis apoiadas). Como exemplo, vale citar o relatório institucional anual de atividades.
- 4. Igualdade:** Inclusão de projetos de igualdade dentro da equipe interna e atividades externas como comunicação, eventos e campanhas, diversidade, inclusão de deficientes, antirracismo em campanhas, projetos e com a equipe interna. Incorporar metas e programas destinados a promover essas mudanças.

A introdução e implantação das ações ESG nas empresas traz a sustentabilidade para as empresas que mergulham, aprendem e adaptam suas atividades de acordo com seu segmento e propósito, a fim de obter maiores lucros, maiores retornos no futuro, além de contribuir para um mundo mais sustentável.

2.5 Responsabilidade social no Brasil

No Brasil, a responsabilidade social difundiu-se desde a década de 90, com a atuação de empreendedores brasileiros em causas sociais, como parte das diretrizes da estratégia empresarial.

Por muito tempo, a responsabilidade social pautou-se à luz da caridade e da filantropia, apresentada como doações para instituições beneficentes e atividades filantrópicas para os grupos mais carentes da sociedade. A razão para isso era a antiga crença de que apenas o governo tem o dever para com a sociedade e o meio ambiente. No entanto, à medida que a consciência da sociedade, grupos e organizações crescia, o conceito de responsabilidade social se expandia e ganhava um significado diferente. Os direitos humanos, o meio ambiente, a proteção do consumidor e o combate à fraude e à corrupção foram incluídos ao longo do tempo.

Em 2010, a Organização Internacional para Padronização publicou a [ISO 26000](#) - Diretrizes para Responsabilidade Social, em Genebra, Suíça. Essas diretrizes foram importantes para a responsabilidade social em todo o mundo, fazendo com que a visão de responsabilidade social fosse amplamente adotada, o que passou a exigir um comportamento ético e transparente das organizações em relação à sustentabilidade.



Fonte: Google Imagens - ISO 26000

O impacto das ações e decisões na sociedade e no meio ambiente tornou-se necessário e, assim, é essencial que as organizações cumpram a legislação. A



responsabilidade socioambiental deve agora ser integrada em toda a organização, praticada em todas as suas relações e tendo em conta os interesses de todos os *stakeholders*.

Com a criação da ISO 26000, cada país passou a definir sua própria legislação sobre responsabilidade social. O Brasil assumiu a liderança na criação da norma [NBR ISO 16001](#) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em 2012 para padronizar os sistemas de gestão de responsabilidade socioambiental no país.

A NBR ISO 16001 inclui as diretrizes da ISO 26000 sobre prestação de contas, transparência, conduta ética, respeito aos interesses das partes interessadas, cumprimento de requisitos legais, respeito às normas internacionais de conduta e direitos humanos e promoção da sustentabilidade. Isso permite que um terceiro verifique o cumprimento desses requisitos por meio da certificação, proporcionando benefícios a clientes, consumidores e investidores.

Em 2004, o Conselho Federal de Contabilidade elaborou a Resolução 1.003, que orientou a elaboração do balanço socioambiental em todas as organizações a partir de 1º de janeiro de 2006.

Com a criação da [Norma Brasileira de Contabilidade T15 \(NBC T 15\)](#), que “estabelece procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade”, o Brasil passou, a partir de 2004, a introduzir atividades relacionadas à responsabilidade socioambiental.

Atualmente, algumas das grandes empresas brasileiras que possuem forte atuação em ações de responsabilidade social são a Petrobras, Eletrobras e Ipiranga.

Fonte: Website Petrobras - Responsabilidade social e Direitos Humanos

[Petrobras](#): A estatal brasileira de exploração e produção de petróleo e gás natural, possui, em seu website oficial, uma ampla política de responsabilidade social, que demonstra a relação da empresa com as comunidades locais, investimentos em sustentabilidade e esforços de transição para uma matriz de baixo carbono. Além disso, a empresa também apresenta diretrizes e princípios de direitos humanos, combinados com estratégias de negócios.



| Portal da Eletrobras > Responsabilidade Social > Política de Responsabilidade Social

[Política de Responsabilidade Social](#)

Fonte: Website Eletrobras - Responsabilidade Social

[Eletrobras](#): A empresa brasileira de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica também possui diretrizes de orientação de práticas de responsabilidade social. Através de sua Política, são norteados o investimento social privado em projetos, ações e programas sociais. Além disso, a Eletrobras incentiva “o diálogo ético e transparente com as partes interessadas, considerando suas expectativas, necessidades e contextos social, cultural, econômico, político e ambiental de maneira comprometida com o desenvolvimento sustentável”.



Fonte: Website Ipiranga - Responsabilidade Social

[Ipiranga](#): Trata-se de uma empresa brasileira de distribuição de combustíveis. Em sua política de responsabilidade social, que pode ser acessada em seu site oficial, a empresa mostra os principais valores norteadores, como a governança corporativa, ética e transparência nas relações. Além disso, a empresa defende e promove os direitos humanos, cidadania, diversidade humana e cultural, não permitindo nenhuma forma de trabalho infantil, escravo ou discriminação. “Como foco de atuação, a Ipiranga incentiva a educação e busca gerar qualificação profissional, pois acredita que desta maneira contribui na formação de cidadãos plenos e conscientes de seus direitos e deveres”.



Desde que a Natura foi fundada, há 50 anos atrás, o desenvolvimento sustentável sempre foi a nossa prioridade. Preservando a maior floresta mundial na Amazônia, reduzindo gastos e protegendo o clima, a Natura actua todos os dias para conseguir um impacto positivo na sociedade e no ambiente. Saiba mais sobre os nossos compromissos no desenvolvimento sustentável.

Fonte: Website Natura - Nossos compromissos

[Natura](#): Conforme o ranking Global 100 (Corporate Knights), a Natura é uma das empresas mais sustentáveis de todo o mundo. A empresa não atua somente na educação dos trabalhadores para extrair, de maneira correta, os óleos vegetais, mas também através de movimentos sociais como o “Movimento Natura”, que apoia a



responsabilidade social, sustentabilidade, ações de carbono neutro, conservação e preservação do meio ambiente. Em suas diretrizes de responsabilidade social estão a proteção do clima, comércio justo, reduzir resíduos e preservar as florestas.

2.5.1 Leis e normas no Brasil

Algumas das principais leis, decretos e normas relativas à Responsabilidade Social no Brasil são:

- **Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2022:** Institui regime voltado à responsabilidade social na elaboração, condução e aplicação de políticas públicas que visem ao desenvolvimento e ao bem-estar em âmbito nacional.
- **Projeto de Lei nº 5343, de 2020:** Institui a Lei de Responsabilidade Social; estabelece normas de responsabilidade social para a redução da pobreza e dá outras providências.
- **Resolução CFC Nº 1.003-04 - NBC T15, de 2004:** Aprova a NBC t 15 - informações de natureza social e ambiental.
- **ABNT NBR 16001, de 2012:** Definição de Responsabilidade Social.
- **Lei nº 12.513/2011:** Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências.
- **ABNT NBR ISO 26000, de 2010:** Versão em Português da ISO 26000, Diretrizes sobre Responsabilidade Social.

2.6 Responsabilidade social no Mundo

Em todo o mundo, a responsabilidade social é essencial para o desenvolvimento de cidades e conservação do meio ambiente. As ações vão desde as individuais, realizadas na casa de cada um, até ações e políticas de responsabilidade social, aplicadas em grandes empresas e corporações.

Existem diversas e grandes empresas estrangeiras que desenvolvem ações sociais em prol de um futuro melhor para todo o planeta, como é o caso da Stella Artois, TOMS e Faber-Castell.

A [Stella Artois](#) é uma grande cervejaria, criada na Bélgica, que pratica diversas ações de responsabilidade social como coleções de taças exclusivas, com os lucros revertidos em investimentos em água limpa para comunidades necessitadas, conforme o mapeamento da [Water.org](#) (organização internacional sem fins lucrativos que auxilia pessoas na pobreza a terem acesso a água potável e saneamento).



Foto: Coleção de taças Stella Artois para ajudar projeto de água potável.

A [TOMS](#) é uma marca americana de sapatos cujo principal objetivo é implementar o capitalismo consciente. Desde sua fundação até os dias atuais, a empresa pratica que, a cada sapato vendido, outro é doado para uma criança carente. Em 2021, os números apontaram que mais de 60 milhões de pares de sapatos já foram doados.



Foto: Blake Mycoskie, fundador da marca TOMS, com o escrito “GIVE” - doe.

A [Faber-Castell](#), empresa Alemã com mais de 200 anos de experiência no mercado de materiais escolares, é líder mundial na fabricação de lápis ecológicos feitos de madeira plantada. A área total da empresa é de 10 mil hectares. 69,5% é dedicado à produção de EcoLápis e 30,5% à vegetação nativa preservada e cultivada pela empresa. Vale destacar que os EcoLápis são totalmente ecologicamente reciclados.



Fonte: Divulgação - Faber-Castell.



3. Considerações Finais

Atualmente, não basta apenas se falar sobre responsabilidade social, é necessário agir. É sabido que, cada vez mais, os clientes estão à procura de pessoas que se preocupam genuinamente com o bem-estar dos outros, tomando medidas para proteger o meio ambiente. Por isso, investir em responsabilidade social é o caminho do futuro.

À medida que a disponibilidade de recursos tecnológicos aumenta, a vantagem competitiva da empresa é em grande parte determinada pela qualidade das relações humanas mantidas dentro e fora da empresa. E essa característica está diretamente relacionada ao problema da inclusão ou exclusão de diferentes grupos sociais.

Assim, não podemos pensar em responsabilidade social sem ter como referência a busca pelo desenvolvimento sustentável nas mais diversas dimensões, tanto social quanto ambiental.

Somos todos responsáveis pelo planeta, as pessoas, as empresas pelos seus clientes, as escolas pelos seus alunos, os governos pelos seus cidadãos, enfim, uns pelos outros. Todas as ações que valem a pena combater a desigualdade devem investir na promoção do capital humano, do potencial de cada indivíduo, bem como do capital social das comunidades ou de seus *stakeholders*.

O conceito de responsabilidade social ultrapassa sua perspectiva mais geral entendida na disciplina tradicional, pois as empresas e instituições devem de alguma forma devolver os recursos naturais utilizados à sociedade de forma sustentável.